

Neurologia | Caso Clínico

EP-313 - (1JDP-9910) - DO ACNE À HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

Marina Mota¹; Sara Torres Oliveira¹; Ana Raquel Claro¹; Tiago Proença Dos Santos²; António Levy²

1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Lisboa, Portugal; 2 - Unidade de Neurologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A Hipertensão Intracraniana Idiopática (HII) é uma síndrome rara associada a hipertensão intracraniana (HIC) sem evidência clínica, laboratorial, ou radiológica de causa secundária, embora possam estar presentes fatores de risco (FR) que devem ser pesquisados. A HIC por causas secundárias é frequente em pediatria, logo é essencial excluí-las.

Adolescente de 16 anos, sexo feminino, sem antecedentes de relevo, medicada com Minociclina no mês anterior, por acne. Recorreu ao serviço de urgência por cefaleias frontais intensas com agravamento em decúbito dorsal, associadas a cervicalgia, visão turva e vômitos com 2 semanas de evolução. À admissão: diplopia, discreta parésia do VI par à esquerda e papiledema bilateral. A TC-CE e Angio-RMN cerebral excluíram lesões ocupantes de espaço, trombose dos seios venosos e estreitamento dos seios transversos. Realizou-se punção lombar (PL) com pressão de abertura do líquido cefalorraquidiano de 27,5cm H₂O em decúbito lateral, exames citoquímico e microbiológico negativos. Assim, assumiu-se cefaleia associada a HIC. Após PL, com melhoria das cefaleias e tolerância oral e iniciou terapêutica com acetazolamida. Serologias negativas. Estando descrita a associação entre minociclina e HIC e, por não se ter encontrado outros FR, suspendeu-se o fármaco. Desde então, assintomática, com regressão do papiledema e sem disfunção visual, mantendo seguimento em consultas de neuropediatria e neuroftalmologia.

Comentários / Conclusões

A HIC é um efeito colateral raro, mas bem estabelecido, da terapia com minociclina, devendo ser considerada em doentes com cefaleias e alterações visuais. Um elevado grau de suspeição, com diagnóstico precoce e resolução dos FR são fundamentais, pois melhoram o prognóstico e diminuem o risco de recorrência.

Palavras-chave : Hipertensão intracraniana idiopática, acne, cefaleias, minociclina, hipertensão intracraniana